

“Professora, que bom que você tá aqui”: trajetórias e identidades de docentes de direito da UFBA, UnB e USP no contexto pós-cotas

Yuri Santos de Brito

Orientador: Prof. Dr. Joaze Bernardino-Costa

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 30.08.2019

Essa pesquisa parte do acúmulo do debate acerca da questão racial no Brasil, em especial no campo sociológico. Ela integra uma longa agenda de pesquisa acerca do papel dos docentes em relação às políticas afirmativas nas universidades públicas, mormente nas instituições públicas de ensino de direito. Este trabalho tem como objetivo específico investigar, numa perspectiva comparativa, as identidades e trajetórias dos docentes de direito de três instituições de diferentes regiões do país – Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade de Brasília (UnB) e Universidade de São Paulo (USP) –, com diferentes históricos e com trajetórias distintas de implementação das ações afirmativas, em especial no que diz respeito às suas percepções e autopercepções de origem de classe, raça e gênero, a fim de construir as bases para uma agenda futura acerca de como estes fatores se relacionam com seus comportamentos diante das políticas de ação afirmativas. Para tanto, investigou-se a história das instituições através da literatura sobre elas e os relatos dos próprios docentes; levantou-se, a partir da análise de perfis acadêmicos e profissionais e também de documentos oficiais das faculdades, as características do corpo docente das instituições; construiu-se um roteiro de entrevistas semiestruturadas, aplicadas a 29 docentes e, a partir de uma análise de conteúdo, se reconstruiu categorias analíticas acerca das questões estudadas, utilizando os dados coletados pelas diferentes técnicas de pesquisa. Toma-se por conclusão a compreensão de que, a despeito de haver diferenças significativas nos perfis profissionais e acadêmicos entre as instituições, com maior ou menor dedicação a outra carreira profissional e diferentes perspectivas acerca da formação jurídica, se registra uma similaridade notável nas narrativas acerca das origens de classe, raça e gênero dos docentes, com uma concentração de

narrativas baseadas no conceito de meritocracia individual por parte de docentes homens e brancos, enquanto narrativas baseadas em fatores coletivos tendem a ser mais comuns entre docentes negros, negras e mulheres em geral.

Palavras-chave: Ações afirmativas. Universidade. Direito. Cotas raciais. Racismo.